ANO XVIII
N.º 54

Janeiro - Fevereiro - Março de 2016

Fio d'Água

Publicação das Irmãs Franciscanas de São José
Redação e Administração: Sede do Generalato
Rua: Vicente Machado, 2731
80440-020 - Curitiba/ Paraná – Brasil
www.franciscanasdesaojose.org.br

Editorial

Neste Ano Santo do Jubileu Extraordinário da Misericórdia, no segundo ano do Triênio Jubilar da Congregação, somos brindadas com o diamante da misericórdia para iniciar uma vida nova de seguimento a Jesus Cristo que ressuscitou e caminha à nossa frente. A misericórdia de nosso Deus é eterna, insiste o salmista, perdura de geração em geração, mas neste ano ela brilha com novo esplendor e nos convida a fazermos a experiência de forma bem concreta. O Papa Francisco nos dirá: "*a misericórdia não é uma palavra abstrata, mas um rosto para reconhecer, contemplar e servir".*

Nosso Fio d Água, o primeiro de 2016, quer ser uma pequena fagulha deste divino esplendor, ou um "pequeno fio", que serpenteia por este mundo um tanto "sem compaixão", marcado pela competição e violência, pela vingança e intolerância, pelo ódio e a falta de sensibilidade e de cuidado.

Neste peregrinar por suas páginas, podemos fazer uma pausa e "Saborear a Palavra" que vem a nós de uma página do evangelho, própria de "um mundo sem compaixão", na qual Jesus é considerado um "malfeitor" entre os demais. Exatamente neste momento extremo de sua vida, se revela que a misericórdia não tem fronteira. Só a misericórdia é capaz de HOJE conceder o paraíso ao malfeitor que se considera merecedor somente da dor.
O Papa Francisco também nos oferece pistas para melhor viver o ano santo da misericórdia.

Como Congregação, queremos destacar ações e testemunhos de misericórdia de Irmãs da congregação, e assim fazer acontecer o que nos diz o Evangelho: *"brilhe vossa luz diante dos homens para que vendo vossas boas obras, glorifiquem o Pai que está nos céus"* (Mt 5,16).
A graça do cuidado de Deus para conosco vai se revelando no ingresso de candidatas à VR em nossa Congregação. Enche-nos de esperança as jovens que vão chegando e desejando seguir Jesus Cristo, mesmo em meio a tantas outras propostas hoje.

As Jornadas Vocacionais são um testemunho vivo de que cremos no Projeto do Reino, cremos na vocação à VR, amamos nosso Carisma e apostamos no crescimento da Congregação.

Os 40 anos da PCR e da abertura de Fraternidades também encontra ecos em nosso Boletim, especialmente da Fraternidade Missionária de Tomé Açu, Pará.
Enfim, o início deste ano nos surpreendeu com a Irmã morte de forma muito forte. A PNSPS foi visitada de forma inesperada pela morte até de sua superiora provincial. O testemunho de todas elas constitui uma sagrada herança a ser cultivada por nós que continuamos nosso peregrinar nas trilhas da misericórdia.

A Redação

Mensagem da Superiora Geral

Estamos reabrindo nossos encontros através deste veículo de comunicação, nosso Fio d´Água. Quero iniciar este encontro com as palavras dirigidas a nós no novo Doc. "Contemplai", inspirado no livro Cântico dos Cânticos.
À luz do Cântico, a vida consagrada parece uma vocação ao amor que tem sede de Deus vivo, que acende no mundo a busca do Deus escondido e que o encontra nos rostos dos irmãos. Esta busca *reconduz-nos no nosso presente sugerindo-nos que a vida não procede por imposição de comandos ou constrições, não procede por regras, mas na força de um êxtase. De um encanto, de um arrebatamento que leva para fora de si, põe em caminho e lê a história em chave relacional, comunional e agápica.* (Cont. nº 2)
É nesta chave que desejo ler os acontecimentos que atingiram a PNSPS e toda Congregação neste início de ano. Até o dia 22 de março estivemos por cinco vezes reunidas na Capela de Angelina celebrando a passagem de Irmãs para a vida em plenitude. A 1ª foi Irmã **Herondina Heinzen**, com 93 anos. Aquela que não fez outra coisa durante sua vida senão ensinar. Abrir caminhos para que crianças e adolescentes fossem "alguém" na vida. Foi seguida por Irmã **Aparecida Philippi**, a pequena, a calma, a sorridente, de fala mansa e arrastada, que *não gostava de gente lerda*.... Aprendeu este jeito das centenas de crianças que alfabetizou por anos seguidos. A 3ª nos assustou. Deixou-nos sem palavras, sem chão. Irmã **Alzira Hoepers,** a Provincial em exercício. Esteve conosco todo mês de janeiro, animando e fotografando o encontro das Junioristas. Dia 02.02 foi ao noviciado participar do envio das Noviças do 2º ano e levar para Barreiros sua Irmã Jaqueline. Dedicou toda sua vida à Congregação e à Igreja. Mulher alegre, brincalhona, de sorriso aberto, que amava e respeitava cada Irmã. Excelente administradora e contabilista, navegava sem dificuldade pela mídia. Mas, acima de tudo, boa e dedicada religiosa, mulher de oração e de leitura formativa. Deixou-nos no dia 19.02. Esta partida exigiu reformulação do **Conselho Provincial.** ***Irmã Maria de Fátima Schwamberger*** assumiu como Provincial para completar o triênio; Irmã Zulmira Mendonça Aparecida Martins assumiu como Vice Provincial e Irmã ***Maria Aurélia Pauli*** foi escolhida para completar o Conselho, com as Irmãs: **Carmelita Alice Braun** e ***Geny S. Correia de Oliveira***. Quando a vida retomava seu curso, dia 09/03, partiu **Irmã Isabel de Melo,** conhecida entre nós por D. de Mello, ou Bispo, apelido dado por Irmã Fidelis Gotfrid, quando viveram juntas em Blumenau. Os pobres tinham lugar predileto no coração dela e uma escritora de Blumenau a chamou de nossa "Madre Paulina", referindo-se a religiosa Catarinense beatificada por S. João Paulo II. E no dia 23/03 fomos surpreendidas pela notícia do falecimento de **Irmã Gilberta Stange**. Na Quinta feira Santa, quando celebrávamos o grande dia do Senhor, tínhamos diante de nós o corpo de nossa Irmã tão especial que, no seu silêncio eloquente e na sua simplicidade, encantava a todos. Não poderia haver um dia mais propício para celebrarmos a vida de quem preparou tantas "ceias", que fez da Eucaristia o dom mais precioso de sua vida, que serviu por 26 anos os Padres e Seminaristas de Corupá e viveu para lavar os pés de todos os que dela se aproximassem.
Somos chamadas a ler nossa história de 150 anos de Fundação, nestes e em outros acontecimentos do nosso cotidiano. Essa é a nossa história da Salvação.
Com coração sofrido, mas agradecido, louvamos o Senhor que nos concedeu estas nossas Irmãs que temos certeza, continuam caminhando conosco.

Ir. Rosa Ada Morelli

I - SABOREANDO A PALAVRA

Misericórdia sem fronteiras – Lc 23, 39-43 - Estamos vivenciando o tempo pascal, tempo este em que se experimenta a força da ressurreição de Jesus e a esperança da redenção de toda a humanidade. É um tempo propício para a contemplação da Misericórdia do Pai, misericórdia sem fronteiras, ilimitada, até desconcertante para nós humanos racionais.

"Jesus Cristo é o rosto da misericórdia do Pai". Esta é a frase de abertura da Bula de Proclamação do Jubileu Extraordinário da Misericórdia, do Papa Francisco. Hoje há um consenso: Jesus de Nazaré foi um homem, talvez o único, que viveu e comunicou a experiência de um Deus cheio de ternura e compaixão, sem desfigurá-la com os medos, ambições e fantasmas que, normalmente, as religiões projetam sobre a divindade.

Jesus nunca falou de um Deus indiferente ou distante, esquecido de suas criaturas ou interessado com sua honra, sua glória e santidade. Em Jesus não nos encontramos com um Deus legislador, querendo governar o mundo por meio de leis, especialmente de pureza e de santidade ritual, nem com um Deus justiceiro, irado diante do pecado de seus filhos. Também Jesus não nos transmite a ideia de um Deus distante, que mora nas alturas e que se deixa encontrar apenas no templo, que vive afastado das realidades deste mundo, um Deus que justifica uma sociedade separada entre santos e pecadores, puros e impuros. Para Jesus, Deus é compaixão, é misericórdia.

Uma narrativa exemplar é a que lemos no domingo de Ramos, no Evangelho de Lucas. Jesus está na cruz, crucificado entre dois malfeitores (Lc 23, 39-43). Mateus os identifica como "ladrões" (Mt 27,44). Marcos apenas informa que "foram crucificados com ele" (Mc 15,32). João nada diz a respeito. Lucas, o evangelista que melhor traduz o rosto de misericórdia do Pai, nos brinda com esta belíssima passagem. Jesus está entre dois "malfeitores", pessoas consideradas uma ameaça ao império romano, subversivos à ordem pública, pessoas fora da lei. Não se sabe que mal praticaram. Sabe-se, pela História, que a crucificação era a forma mais cruel de castigar rebeldes e era usada para executar escravos e povos dominados pelo Império. Um cidadão romano não podia ser crucificado. Só povos dominados e escravos eram crucificados. Os Evangelhos insistem em argumentar que a gota d'água para a prisão e condenação de Jesus foi seu ataque ao Templo. As lideranças religiosas, especialmente Caifás, Sumo Sacerdote, aliado político de Pilatos, convenceu a este de que Jesus era uma ameaça à paz do Império. Assim Jesus foi executado como malfeitor, com a morte de cruz. Foi solidário com os excluídos até o fim. Na cruz, um dos malfeitores se rebela contra esta execução e insulta Jesus. O outro, que entrou na tradição como o "bom ladrão", considera que ele "merece sofrer" pelo mal que praticou. E olhando para Jesus pede que "lembre dele quando entrar no seu reino". Pede apenas que "lembre dele". Este "malfeitor" reconhece que fez o mal, certamente tem a imagem de um Deus que castiga quem pratica o mal e pede que Jesus não esqueça dele. Não pede nenhuma outra coisa, só quer ser lembrado. E então Jesus revela o rosto da misericórdia em todo seu esplendor: *"hoje mesmo estarás comigo no paraíso".* Jesus não entra na dinâmica do "merecer castigo", não coloca condições, nem exige reparação pelo mal praticado. A Misericórdia é puro dom de Deus, um dom sem limites, sem fronteiras.

Ir. Zenilda Luzia Petry

II - ESPIRITUALIDADE - ANO DA MISERICÓRDIA

10 frases do Papa Francisco sobre a misericórdia
Sob o lema "Misericordiosos como o Pai", o Papa anima todos os cristãos a serem misericordiosos uns com os outros porque "a misericórdia é a trave mestra que sustenta a vida da Igreja".

Para o Papa Francisco, a misericórdia não é uma palavra abstrata, mas um rosto para reconhecer, contemplar e servir. E assim o manifesta na Bula da Misericórdia com que convoca o Jubileu: "Jesus de Nazaré com a Sua palavra, com os seus gestos e com toda a Sua pessoa revela a misericórdia de Deus. N'Ele não há nada em que falte compaixão". A seguir acrescenta: "a Sua Pessoa não é outra coisa senão Amor, um amor que se doa e oferece gratuitamente. Os sinais que realiza, sobretudo para com os pecadores, para com as pessoas pobres, excluídas, doentes e em sofrimento, levam consigo o distintivo da misericórdia".

10 frases do Papa sobre o perdão e a misericórdia para viver melhor o Ano Santo:

1.“*Redescubramos as obras de misericórdia corporais: dar de comer aos famintos, dar de beber aos sedentos, vestir os nus, acolher os peregrinos, dar assistência aos doentes, visitar os presos, enterrar os mortos. E não esqueçamos as obras de misericórdia espirituais: aconselhar os indecisos, ensinar os ignorantes, corrigir os que erram, consolar os tristes, perdoar as ofensas, suportar com paciência as pessoas molestas, rezar a Deus pelos vivos e defuntos*” (Bula Misericordiae Vultus, n.15).

2.“*Comove-nos a atitude de Jesus: não escutamos palavras de desprezo, não escutamos palavras de condenação, apenas palavras de amor, de misericórdia, que convidam à conversão” (*Primeiro Angelus do Papa Francisco, Praça de São Pedro, domingo, 17 de março de 2013*).*

3.“*Como é difícil muitas vezes perdoar! E, no entanto, o perdão é o instrumento colocado nas nossas frágeis mãos para alcançar a serenidade do coração. Deixar cair o rancor, a raiva, a violência e a vingança são condições necessárias para viver felizes”* (Mensagem do Papa Francisco para a XXXI Jornada Mundial da Juventude 2016).

4. *“O perdão é uma força que ressuscita para uma vida nova e infunde a valentia para olhar o futuro com esperança”* (Bula Misericordiae Vultus, n.10).

5.“O *sofrimento do outro constitui um apelo à conversão, porque a necessidade do irmão recorda-me a fragilidade da minha vida, a minha dependência de Deus e dos irmãos” (*Mensagem do Papa Francisco para a Quaresma 2015).

6.“Quanto desejo que (...) as nossas paróquias e as nossas comunidades, cheguem a ser ilhas de misericórdia no meio do mar da indiferença” (Mensagem do Papa Francisco para a Quaresma 2015).

7.*“A mensagem da Divina Misericórdia constitui um programa de vida muito concreto e exigente, pois implica as obras”*

8.“Ter um coração misericordioso não significa ter um coração débil. Quem deseja ser misericordioso necessita de um coração forte, firme, fechado ao tentador, mas aberto a Deus” (Mensagem do Papa Francisco para a Quaresma 2015).

9.“Não se pode viver sem perdoar ou, pelo menos, não se pode viver bem, especialmente em família” (Audiência geral do Papa Francisco, quarta-feira, 4 de novembro de 2015).

10.*“A misericórdia para a qual somos chamados abraça toda a criação que Deus nos confiou para sermos cuidadores e não exploradores, ou pior ainda, destruidores”* (Audiência geral inter-religiosa do Papa Francisco, quarta-feira, 28 de outubro de 2015)
Fonte: sites diversos

III - PRÁTICAS DE MISERICÓRDIA NA CONGREGAÇÃO

Neste segundo ano do triênio Jubilar da Congregação, no ano da graça do Jubileu Extraordinário da Misericórdia na Igreja, nosso Boletim abre uma coluna para partilhar práticas de Misericórdia em nossa Congregação nos dias atuais. Neste 1º número de 2016, Ir. Julita Martendal foi convidada a refletir e partilhar sobre a Misericórdia no cuidado das Crianças. Muitas outras Irmãs poderiam colocar seus nomes neste texto. Este serve como um espelho para todas as demais práticas de cuidado das crianças, realizadas ao longo dos 150 anos de história de nossa Congregação.

A misericórdia no cuidado das crianças

Quem não se encanta ao ver uma criança? Então brota do íntimo do nosso ser um suspiro: é o milagre da vida!

No ventre materno, a criança vai percebendo que é possível comunicar-se com o outro, mais precisamente com a mãe. Após o nascimento ela busca identificar-se com o meio. A mãe continua sendo o elo principal deste aprendizado.

Oh! Como é belo vê-la expressar sentimentos e virtudes que são próprias do ser humano: alegria, pureza de coração, o desejo de amar, de viver e de ser feliz...

O amor é um sentimento natural, infundido no ser humano pelo criador. A criança aprende a amar a medida que ela é correspondida no amor.

O que pensar da criança que no ventre materno não fez a experiência de ser acolhida, desejada, amada? O que pensar da criança que correu inúmeros riscos por estar exposta às drogas, à doenças infecto contagiosas como Sífilis, Aides e outras?

É comum vê-las nascendo de parto prematuro, baixo peso, deprimidas... mas como uma flor, quando recebem cuidados adequados, desabrocham rapidamente para a vida. Deus é o autor da vida! Ele age através das mãos e do coração de quem se dispõe a colaborar com Ele. Partilhando estes pensamentos, quero me referir às crianças que nos é dado a GRAÇA DE CUIDAR na Casa Maternal, juntamente com a equipe de Trabalho.

Vejo a cada dia a importância do Cuidado nas pequenas coisas, como por exemplo, a higiene, a alimentação, o carinho de um colo. Em relação à higiene, é fundamental a atenção no banho, na troca de fraldas e outros cuidados. Além de realizar com carinho e atenção, é importante fazer um breve exame físico para detectar, de forma precoce, qualquer anormalidade e assim tratá-las em tempo. Quanto a alimentação, necessário de faz oferecer alimentos adequados para cada idade da criança. Sabemos que é de fundamental importância a criança ser alimentada, nos primeiros seis meses de vida, com o leite materno. Como isto não acontece na Casa Maternal, onde acolhemos crianças recém-nascidas, sem a presença das mães, oferecemos a elas o leite que melhor corresponda às suas necessidades básicas. Como temos crianças desde recém-nascidas até a idade de três ou quatro anos, se faz necessário este cuidado personalizado, especial atenção para cada criança. É importante lembrar também a forma como oferecer os alimentos a cada criança. Alimentar-se é um momento sagrado na vida de qualquer ser humano. Isto se torna mais sagrado ainda na vida destas crianças que sofrem a separação de seus pais. O colo é de fundamental importância para proporcionar bem estar e segurança para o bebê. Numa instituição com mais crianças, nem sempre se consegue atender esta necessidade de forma adequada. Temos a firme convicção que o relacionamento harmonioso e tranquilo proporcionará à criança um desenvolvimento equilibrado e tranquilo.

A experiência mostra que aqueles valores infundidos por Deus já na concepção, não morrem. Nem o abandono, nem a droga ou qualquer outro mal tem o poder de destruí-los.

Ir. Julita Martendal

IV - FORMAÇÃO, CAMINHO DE SEGUIMENTO

4.1. Encontro das Junioristas da Congregação

No dia 09 de janeiro de 2016, deu-se inicio no terceiro encontro do Juniorato da Congregação deste sexênio. Desta vez quem organizou e sediou o encontro foi a Província Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. A Celebração de abertura do encontro aconteceu na capela do províncialado com a presença das irmãs da fraternidade.

A misericórdia foi o tema que perpassou todo o encontro. Foram diversas as experiências que contemplaram elementos importantes de nossa vida consagrada: vida de oração, estudo, trabalho, lazer,

convivência fraterna, peregrinação, visita a santuários, experiências de misericórdia: visita aos doentes, asilo, fraternidades, colégios, moro.
A semana teológica: "Misericórdia na sagrada escritura" aconteceu de 11 a 15 de janeiro, Pe. Tomás Hunghes enfatizando que toda a história da salvação é misericórdia. Nosso Deus não é só misericórdia para conosco, "Ele é a misericórdia".

No dia 16 de janeiro tivemos a graça de uma peregrinação ao santuário Santa Paulina em Nova Trento. Uma experiência muito importante, principalmente neste tempo de Jubileu, onde vivemos o Ano Santo da Misericórdia. "A peregrinação, que conduz ao santuário, deve ser um caminho de conversão sustentado pela firme esperança da infinita profundidade e força do perdão oferecido por Deus".
Depois de uma semana aprofundando a misericórdia em nossas vidas chegou a hora de por prática. Dia 17 após a missa na catedral, ajudamos um grupo que todos os domingos servem almoço para os moradores de rua de Florianópolis. Foi além de uma experiência, foi um momento de sentir, ouvir e deixar-se tocar com a presença dos moradores de rua e pessoas em diversas situações.

Na segunda feira no moro do Mocotó Pe. Vilson Groh partilhou sua experiência de vida junto D'aquela realidade. A maioria da população do bairro é negra. Sua partilha nos fez retomar o sentido de nossos votos e de nossa consagração.
Impulsionadas e animadas pelo testemunho de vida de Pe. Wilson, na parte da tarde preparamos uma janta, para servir aos moradores de rua da região de São José. No rosto de muitos irmãos se via a alegria de receber uma marmita de comida para saciar a fome. Por fim, "saímos mais abençoadas do que desejamos a benção"!
No dia seguinte Irmã Alzira Hoepers apresentou e partilhou um pouco da história da Província. Em sua partilha percebemos uma história de entrega e doação de muitas Irmãs. O inicio foi difícil, pois não tinham transportes e viajavam longos trajetos a cavalo para fazerem visitas as famílias e trabalhos pastorais. A alegria sempre foi à marca no rosto de cada Irmã, sendo, portanto, a identidade da Irmã Franciscana de São José.
Depois de um pouco de história da província com alegria fomos visitar as fraternidades: Menino Jesus e Fraternidade (CEMJ) e Santa Mônica. As Irmãs da Fraternidade nos acolheram com muita alegria, Irmã Marli apresentou o colégio e contou um pouco da história e missão do mesmo. Em seguida fomos para o recanto do Carinho um projeto apoiado pelo CENJ. Continuando nossa viajem também tivemos a oportunidade de conhecer a Fraternidade Santa Mônica extensão do CEMJ.

Após pernoite em Barreiros lá seguia novamente a Master conduzida por Ir. Ivonete deste dia as Irmãs da Colônia Santa Tereza com grande alegria nos acolheram, visitamos o hospital e tomamos um delicioso café com alguns internos da Colônia. Visitamos o Santuário Colônia Santa Tereza e passagem pela Porta Santa. Sendo caminho paramos na Igreja Matriz de São Pedro de Alcântara, com características próprias da colonização Alemã.

Por fim, seguimos para Angelina, Depois de muitas curvas um delicioso almoço foi servido pelas Irmãs da Fraternidade Imaculada Conceição (Hospital). Com as energias renovadas pela alegria fraterna e um abençoado alimento fomos visitar o Hospital.

Para terminar nossas visitas, não podíamos deixar de subir a gruta. O tempo estava com cara de chuva, mas isso não nos intimidou, começamos a subir: “A chuva começou a cair como benção”! Um pouco fria, mas a alegria de ir ao encontro de nossa querida Mãe não nos fez desistir. Depois que déssemos imagine a situação. Para entrar na Master tinha que ficar em pé, enfim, chegamos ao nosso último destino: Fraternidade Nossa Senhora de Lourdes despenteadas e encharcadas, mas no coração e na face a experiência de um dia abençoado.

Renovadas por uma noite abençoada continuamos nossa viagem para Ituporanga. No rosto das Irmãs a alegria de nossa chegada e uma mesa farta. Após visita as Irmãs da Ala São José e as dependências do Hospital Bom Jesus. Nosso Almoço foi na Fraternidade Nossa Senhora das Graças, que nos receberam com muita alegria.

Foram muitas emoções, mas ainda tinha mais, e lá fomos nós conhecer a Fraternidade Maria Auxiliadora de Presidente Getúlio. Teve Irmã que nem descansar quis após o almoço, pois tão ansiosa que estava por nossa chegada! Conhecemos o as dependências do hospital, em seguida as Irmãs partilharam os valores e dificuldades que vivenciam no dia a dia para manter esta obra. Após um delicioso Café, e a companhia agradável das Irmãs retornamos para o descanso no Provincialado.

E para fechar essa abençoada semana no dia 23 de janeiro fomos agraciadas com um passeio de Scuna: “Contemplamos a beleza da criação, o mar e as Ilhas das redondezas de Florianópolis. No barco também muita animação com o pirata sonhador que cuidou da diversão; encontramos os golfinhos, parada para o almoço, visitamos a ilha de Anhatomirim. No final do dia retornamos ao provincialado e Nosso pernoite foi em Angelina.

Iniciamos um novo dia aos poucos preparando nosso coração para o retiro, após o café da manhã subimos a colina da louvação rezando o cântico das criaturas.

Depois desta semana abençoada por experiências de misericórdia e visitas as fraternidades e obras, dia 24 a 29 de janeiro recolhemos nosso coração para realizar nosso retiro anual e principalmente o espírito para renovação dos votos. Frei Antônio Corniati, a partir da ótica Franciscana conduziu as reflexões dando ênfase ao tema: “Conheço o Cristo Pobre e Crucificado”.

As 11:00 horas do dia 29 de Janeiro na Capela da Fraternidade Nossa Senhora de Lourdes, Renovamos os votos, estavam presentes as irmãs da Fraternidade e as irmãs que

conosco realizaram seu retiro anual.

Nossa imensa gratidão a Deus e a Província Nossa Senhora do perpétuo Socorro por este tempo abençoado! Pelas experiências que fortaleceram e nutriram nossa Consagração e missão, a alegria da vivencia e partilha fraterna que marcaram nossas vidas.

Irmãs Junioristas-2016

2. Preparação para a Profissão

A nossa canção de gratidão, brota da alegria de viver a misericórdia de Deus.

Este tempo de preparação para a Primeira Profissão e Profissão Perpétua foi um momento propicio de encontro com Deus, com nossa história, com nossa vocação e com nossa missão.

O Deus do cuidado foi nos modelando, nos movendo para o mais profundo do nosso ser, de reconhecer-nos como consagradas que tem sua essência no ser e não no fazer. Fizemos a experiência de sairmos de nós mesmas para irmos ao encontro do outro, no contato e convivência com as irmãs, leigos, moradores de rua durante o eremitério e com as crianças na Casa Maternal.

O Espirito profético que conduz nossos passos nos através das reflexões e partilhas para a ousadia e co nossa vida ao Reino de Deus, de alargar o coração onde está o Cristo, ousadia para testemunhar a esper e fazermos a revolução da ternura.

Com esta disposição e alegria, no dia 31 de Janeiro d passo na entrega ao Senhor "o único que pode pre coração", através da Primeira profissão Religiosa com nossas Irmãs, familiares e amigos que partilharam compromisso de sermos discípulas e testemunhas do Reino.

Queremos cantar em alto e bom tom uma canção de gratidão a nossa família das Irmãs Franciscanas de São José, a todas e todos que nos ajudaram a darmos nosso Sim generoso a Deus e à missão que ele nos confia junto ao seu povo.

Carinhosamente Irmãs:
Daiana Felix, Franciele Lima e Zulmira Alves

3. Noviças de 2º ano são enviadas em missão

O ano 2016 vai seguindo seu percurso. E o dia 02/02, chegou. Este é sempre um dia muito especial para as Irmãs na Congregação. Para algumas, traz a recordação do ingresso no seu noviciado, outras, a recordação agradecida da profissão religiosa. Neste ano, ainda mais, um sentido muito especial: "Dia da Apresentação do Senhor e dia Vida Consagrada, dia também que acontece o encerramento do Ano da Vida Religiosa Consagrada na Igreja, na perspectiva do Ano Jubilar da Igreja, com o Ano da Misericórdia". conosco este

Unindo-nos às alegrias de todos esses eventos maravilhosos, neste 02/02, aconteceu o envio das nossas duas noviças: Ir. Maria Antonia da Conceição Ribeiro e Ir. Jaqueline Torres Duarte Natal. Foi, sem dúvida, grande motivo de gratidão e um convite a cada uma das Irmãs presentes a renovar com alegria a entrega ao Senhor Jesus, Rosto da Misericórdia do Pai.

Além do Conselho Geral, as Irmãs do Noviciado e fraternidades vizinhas, contamos também com a presença das Irmãs: Angela Willemann Sup. Provincial da PCR; Alzira Hoepers, Sup. Provincial da PNSPS, Zulmira Ap. Mendonça e Marytânia Ribeiro dos Santos, representando a PMM.

A celebração foi um ecoar de agradecimento a Deus pela bonita caminhada das Noviças Maria Antonia e Jaqueline vivida e experienciada na companhia fraterna das Irmãs do Noviciado São José. Foi também um momento para pedir as bênçãos do Senhor para essas nossas jovens Irmãs noviças que foram enviadas às suas Províncias, às suas Fraternidades locais.

Irmã Inês Pereira

4. Caminhada Formativa

4.1. Na Missão Franciscana de São José em Angola

Aqui na Missão Franciscana São José, em Angola, o ano começou com muitas atividades da Formação. Jovens estão chegando na Katepa - Malanje para iniciar sua primeira etapa de formação. Outras ainda vão chegar.

No dia 17 de janeiro de 2016, outras jovens, 5 Pré-Aspirantes que já fizeram a sua caminhada formativa, ingressaram no Aspirantado: Maria Afonso Bundo, Madalena Domingos António José, Bernarda Lucumbi

Nawalo Kahala, Rosalina Nachamba Kahamba e Segunda Martins Francisco. Das Aspirantes que já fizeram a sua caminhada, renovaram o compromisso: Cleonice Samukumbi, Arminda José Eugênio, Maria Ilunga Makai, Dilma Tchiveve Dombe, Alice Alberto Baptista e Angelina Ussova Chinhama Matende. As Pré-Postulantes também estavam na Katepa. Irmã Albertina está acompanhando o tempo de Formação.

Irmã Berenice Silva Lima, Superiora da Missão, aqui chegou de Luanda para acolher as jovens. Junto com São José, o Patrono de nossa Congregação, com Madre Alphonsa, nossa querida Fundadora, com São Francisco e Santa Clara, sob os cuidados maternais de Mama Muxima, manifestam o desejo de seguir Nosso Senhor Jesus Cristo. Irmãs das Fraternidades de kangandala, do Cuango, da Katepa e de Luanda estavam juntas para celebrar a acolhida de nossas jovens.

Iniciando a experiência de seguimento - Ingresso de novas Aspirantes

Dia 24 de janeiro, foi muito especial. Agradecidas pela Vocação, 14 jovens ingressaram no Pré-Aspirantado Mama Muxima, na Fraternidade Mama Muxima, da Katepa, Província de Malanje, Angola: Celeste Magalhães Graça, Helena Gabriel Bumba, Teresa José Mungiba, Victória Domingos Nhanga, Maria Chitula Ngunga, Josefa Figueiredo João,

Madalena Hebo Muquichi, Joana Navio Kanaloti, Luísa Lussuva Kamati, Luísa Francisco Chiapa, Maria Augusta Ferraz, Cristina Kakoma, Margarida Mbundo Makondjo Bulica e Delfia de Victória Avelino Francisco e iniciam o tempo de preparação para ingressar no Aspirantado no próximo dia 19 de março, dia de São José. Pedimos a oração das Irmãs e dos irmãos para que possam ser fiéis ao Chamado.

Irmã Albertina Prim e Irmã Berenice Silva Lima

Jovens Postulantes que ingressaram em Angola

No dia 10/02, quarta-feira de cinzas, início do tempo da Quaresma, tivemos a graça de acolher na Congregação mais três jovens que decididamente buscam seguir os passos de Nosso Senhor Jesus Cristo. As formandas tiveram três dias de retiro de 08 a 10 no mosteiro das Clarissas. Estavam bem concentradas e atentas. O ingresso aconteceu no dia 10 as 16:30hs na sede no Bairro Azul.

Temos três novas Postulantes na Missão de Angola. São elas: ***FLORINDA CHIPANGO, HELENA CRUZ ANTUNES E NATÁLIA VICTORINO AFONSO.*** A Postulante de segundo ano, Firmina Maria Sabonete, mais uma vez confirmou sua decisão no seguimento.

Irmã Berenice Silva, que é a Superiora na Missão de Angola, assumirá também como Mestra-formadora das novas jovens. Deus as ilumine nesta caminhada formativa.

Ir. Berenice Silva Lima

4.1. Na Província Cristo Redentor
Aspirantado João XXIII

O Aspirantado João XXIII da Província de Cristo Redentor no dia 13 de fevereiro com a graça de Deus acolheu mais uma jovem ao aspirantado. Neste ano serão duas aspirantes que nossa Fraternidade Monte Alverne se coloca no cuidado de ajudá-las em sua caminhada de aspirar cada vez mais no desejo de seguir Jesus Cristo como Irmã Franciscana de São José. A seguir vejamos o que elas tem a nos dizer.

Sou Deborah Monique Alves Carneiro tenho 15 anos sou natural de Curitiba e meus familiares residem na Vila Macedo em Piraquara – PR. Estou cursando o 2° ano do Ensino Médio. Vim na companhia da Irmã Irani Ferreira De Souza, que me acompanhou durante o período vocacional. Fui bem recebida pelas Irmãs que me esperavam ansiosas. Sinto-me feliz em realizar com alegria os trabalhos confiados a mim. Quero viver com alegria e disposição a experiência de aprender a cultivar o amor de Deus e a ser uma Irmã Franciscana De São Jose.

Paz e Bem! Eu sou Adriana Estevam da Veiga tenho 26 anos, sou natural de Blumenau/SC e tenho o curso superior completo de Direito. Estou gostando muito da experiência do aspirantado, está sendo cada vez mais os melhores momentos da minha vida. Essa frase bíblica tem inspirado cada vez mais minha vocação: *"Os que esperam no Senhor, renovam suas forças, voam nas alturas como as águias". (Is 40, 31)*

Ir. Amarilda Rossatto - Mestra das Aspirantes

4.2. Na Província Mãe da Misericórdia

Entrada ao Postulantado: Richelly Silva Monteiro e Beatriz Silva do Nascimento
No dia 10/03/2016

"Unicamente o Salvador pode preencher o coração de uma verdadeira franciscana". (Madre Alphonsa)

Paz e Bem!
No dia três de março com muita alegria, nós: Beatriz e Richelly saímos da casa Provincial juntamente com Ir. Antonia, rumo ao Postulantado Madre Alphonsa, no Guanabara, onde iremos dar continuidade à formação como postulantes.
Ao chegarmos a casa, fomos bem recebidas pelas Irmãs: Francisca, Marytânia e a senhora Clenilza (irmã de Ir. Clemilda), que nos aguardavam com: alegria, cantos e um cartaz que dizia assim: "*Ao chegares aqui: Alegria! Ao ficares aqui: Paz e Harmonia! Ao saíres daqui: Benção, todo dia!"* E assim foi completando a felicidade. Em seguida chegaram as Irmãs: Clemilda e Santana e a festa continuou.
Do dia 4-6 de Março deu-se inicio ao retiro em preparação a entrada no Postulantado. O retiro foi conduzido pela vice provincial Ir. Marinete, que abordou o tema: **SÃO JOSÉ E A MISERICÓRDIA**. E às 21h00 tivemos adoração ao Santíssimo que foi gratificante e rico em experiência pessoal com Jesus Eucarístico. No dia seguinte refletimos sobre o tema e com alguns subtemas: "*José o escolhido de Deus; São José recebe a missão de cuidar da misericórdia; São José e a misericórdia com as mulheres; São José a serviço do filho de Deus; Virtudes de São José".* O objetivo desse retiro foi buscar afirmar a misericórdia em nossa vida, inspirada no santo Evangelho e na pessoa de São José.
Enfim chegou o grande dia: 10 de março, Entrada ao Postulantado. Tivemos uma belíssima celebração, conduzida pela superiora provincial

Ir. Maria Antonia. No momento da partilha, a vice provincial Ir. Marinete deixou esse alerta: Para servir o Senhor é necessário renunciar a si mesmo. É uma questão de decisão pessoal. Requer uma disponibilidade livre e uma entrega generosa.
Após a celebração tivemos o momento de comes e bebes, com direito a Champion, roda de piadas e muitos risos. Foi tudo muito intenso e alegre.
Que Madre Alphonsa com seu modo de ser, nos ajude a perseverar a viver com fidelidade e alegria na nossa vocação.

Fraternalmente:
Postulantes: Beatriz e Richelly

4.3. Na Província Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

NOSSAS ASPIRANTES EM ANGELINA

Este ano, temos a graça de receber mais uma jovem, Priscila Clasen, de 14 anos de idade, natural de Atalanta. No desejo profundo de fazer a experiência de seguimento ao Senhor, pediu para ingressar no Aspirantado. É uma jovem humilde, corajosa e bem disposta a acolher tudo o que é próprio de nossa vida, deixando crescer e amadurecer os dons que do Senhor recebeu.

Juntamente com a Aspirante Larissa Speck Rodrigues, que desde o ano passado já havia ingressado, as duas jovens irão neste ano fazer a caminhada de processo formativo no Aspirantado Santa Teresinha do Menino Jesus em Angelina. Assim, aos poucos nossas jovens estão fazendo a experiência do cotidiano na fraternidade. Damos inicio também os momentos formativos procurando orientar e motivar especialmente para a importância de aspirar por grandes ideais, como nos alerta o Papa Francisco: *"...reconhece que para seguir neste*

caminho muitas vezes é preciso ir contra a corrente, enfrentando obstáculos, dificuldades que poderiam criar desânimo". Mas ele enfatiza que a verdadeira alegria dos chamados está em *"crer e experimentar que Deus é fiel. Com Ele, podemos caminhar, ser discípulos e testemunhas do amor de Deus, abrir o coração a grandes ideais, a coisas grandes".* Deus seja louvado por essas dádivas que, escutando o chamado do Senhor, enchem-se de coragem, dispondo-se a fazer a sua vontade.
Unidas às nossas queridas Aspirantes, rezemos para que o Senhor as sustente nesta bonita e desafiadora caminhada.

Ir.Geny Salete Correia - Mestra das Aspirantes

Iniciando o Tempo do Postulantado

Eu sou a Elis Maine Roling, tenho 16 anos, natural de Atalanta-SC, ingressei no dia 20 de março no postulantado. Tenho como objetivo aprofundar o meu conhecimento sobre a vida das irmãs, buscar o Espírito de São Francisco na convivência fraterna e deixar que a misericórdia do Pai me conduza. Peço que o Senhor me ajude sempre a seguir em frente com toda dedicação, que eu seja sempre perseverante. " ***Nunca perca de vista o seu ponto de partida"*** (Sta Clara). Eu sou a Julia Crisitina Fabricio, tenho 16 anos, natural de Petrolândia SC. No dia 20 de março ingressei no Postulantado Santa Clara de Assis. Para seguir com perseverança quero neste ano conhecer mais a vida das irmãs e também deixar-me conhecer. Quero praticar mais atos de misericórdia no meu dia a dia nas mais pequenas situações que a vida apresentar. Peço que o Senhor me ajude a realizar o que desejo e a seguir com confiança, fé, amor e muita perseverança. ***"A Juventude é a janela pela qual o futuro entra no mundo"*** (Papa Francisco).

Elis Maine Roling e Julia Crisitina Fabricio

V - CUIDADO PASTORAL DAS VOCAÇÕES

5.1. Semana Vocacional Missionária em Preparação o Jubileu de Prata de Ordenação Sacerdotal: Pe. Mario Roessler - msc

A Congregação das Irmãs Franciscanas de São José esteve ativamente presente na Semana Vocacional missionária, em preparação e Celebração dos 25 anos de Ordenação Sacerdotal do Padre Mario Roessler – Missionário do Sagrado Coração, na Paróquia nossa Senhora do Sagrado Coração, Município de Capanema, Paraná. Participaram as Irmãs Irani Ferreira de Souza, Eni Catarina dos Santos e Elisa Mara da Silva, da Província Cristo Redentor e Irmã Maria Bernadete Martins, da Província Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

O nosso encontro como missionários e missionárias já iniciou no dia 09, às 16 horas, com um encontro coordenado por Padre Mário- MSC e Irmã Albina – FNSSC. Uma bela acolhida e organização do trabalho, já nos deu segurança de podermos bem trabalhar.

Foi uma semana maravilhosa! Éramos mais de 30 missionários distribuídos em dose equipes, na cidade e interior, encaminhados de dois ou três missionários por grupos. Ao chegarmos às Capelas, lá estavam a coordenação e lideranças nos esperando, com alegria e vivacidade. Já tínhamos aonde ir, quem nos acompanhava de casa em casa e onde íamos comer e dormir.

Ao chegarmos às casas para a visita e bênção, as famílias já estavam à espera de uma palavra de

conforto espiritual vinda de Deus, por meio dos missionários e missionárias; acolhiam com alegria, fé e esperança, a mensagem anunciada.
A experiência desses dias foi forte e transformadora, pois as visitas nas famílias com Celebrações da Palavra e bênçãos nas casas, como também a Celebrações Eucarísticas, contribuíram para um verdadeiro e profundo encontro com a Trindade Santa, com Maria nossa Mãe e entre irmãos e irmãs.
Na avaliação final da Semana Vocacional Missionária, constatamos que foi um trabalho eficaz, de grande necessidade na Igreja atual, para uma maior participação das pessoas e maior engajamento nas atividades das comunidades. Os missionários e líderes da comunidade sugeriram:

- ✓ Ressurgimento dos grupos de famílias para a oração, encontro com a Palavra de Deus e um maior aprofundamento da vida cristã.
- ✓ Criar uma pastoral missionária de visitação às famílias, com um cunho vocacional.

A Semana Vocacional Missionária do Jubileu de Prata do Padre Mario Roessler foi encerrada no domingo, dia 17 de janeiro, com uma linda e solene Celebração Eucarística, na Igreja Matriz da cidade de Capanema, com a participação de todas as comunidades do interior e cidade, todos os missionários e missionárias, vários Padres, Religiosos e Leigos. E ainda, seguida de uma gostosa e calorosa confraternização no salão paroquial.
Deus seja louvado e glorificado por mais esta graça a nós concedida, de vivenciar, testemunhar e anunciar a Palavra de Deus a seus filhos e filhas. Nossa gratidão ao querido Padre Mário, pela iniciativa de Celebrar seu jubileu de prata sacerdotal, com um acontecimento desta natureza. Que o Senhor dê a ele a graça necessária para continuar ajudando a Igreja de
Cristo, como Religioso, Membro da CRB (Conferência dos Religiosos do Brasil) com sede em Brasília, Coordenador do CERNE (Centro de Espiritualidade e Renovação Espiritual). É a Misericórdia de Deus agindo no mundo!

Irmãs Irani Souza e Maria Bernadete Martins.

5.2. Jornada Vocacional Missionária em Heliópolis - BA]

Mais uma jornada missionária vocacional aconteceu no início deste novo ano de 2016. Atendendo ao mandato do Senhor, "Ide e anunciai o Evangelho..!" (Mc 16,15-20) e ao forte apelo de nosso Papa Francisco por uma "Igreja em saída", algumas Irmãs da Comissão do Cuidado Pastoral Vocacional da Congregação: Anete Sens, Maristela Hoffmann e Inês Pereira, juntamente com o casal de Leigos Franciscanos da Misericórdia, Cezar Fernando da Cruz e Lúcia Camargo da Cruz saíram de Curitiba no dia 13/02 em direção à Missão em terras da Bahia, Heliópolis.
No domingo, dia 14/02, pela manhã, reunidos com as lideranças e muitas outras pessoas da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, iniciamos com um momento orante e a organização de todas as atividades e ações para essa Jornada Missionária Vocacional. Irmã Anete, apoiada pela equipe,

coordenou todos os trabalhos. No dia 15/02, na celebração Eucarística na Paróquia, recebemos a bênção de envio, juntamente com os demais missionários voluntários para visitar e levar a Mensagem da Misericórdia do Senhor a cada Casa, a casa pessoa que seria visitada.

À luz do tema: ***Chamados a cuidar da Vida,*** todas as atividades e programações da Jornada Missionária Vocacional confirmavam para nós este grande apelo de sair ao encontro de nossos irmãos e irmãs, levar a todas a experiência profunda do amor misericordioso do Pai que visita, que entra em nossa vida e nossa história; na vida e história de cada um de seus filho e filhas. Assim, durante quase duas semanas, de 15 a 24 de fevereiro, foram visitadas 32 comunidades, mais popularmente chamadas povoados, e nos dias 23 e 24, as visitas aconteceram na Sede da Paróquia.

Nem mesmo o sol escaldante, as distâncias de um povoado a outro, desaminava os missionários e missionárias que se juntaram a nós para este tempo forte de visita, bênção às famílias, aos doentes e aos mais necessitados. Grande atenção foi dada à escuta da Palavra de Deus e a escuta de cada família visitada, suas alegrias e sofrimentos.

Nos encontros e nas celebrações que encerravam os trabalhos de cada dia em cada povoado, buscamos rezar, aprofundar e celebrar o dom da vida, da vocação e missão de cada pessoa, em especial tocando o coração de nossos adolescentes e jovens, ajudando-os a cuidar da vida em todas as suas manifestações; o amor e o cuidado pelo planeta, chamando todos à responsabilização para com o que temos de precioso: a "Casa Comum". Como pano de fundo de toda a jornada, o tema, ***"Chamados a cuidar da Vida",*** vinha sempre à frente de nossas ações, ressaltando também o ano da Misericórdia, o nosso segundo ano do triênio Jubilar da Congregação, a Campanha da Fraternidade e o momento do despertar para a resposta ao chamado do Senhor a vivermos nossa vocação e missão no mundo.

Foram dedicados dias para Encontros com Jovens, Crianças e com Catequistas de toda a Paróquia. Esses encontros aconteceram simultaneamente no dia 20/02. Foram momentos privilegiados para ajudar os adolescentes e os jovens a refletir e reconhecer, em meio a tantos apelos deste mundo, a voz do Senhor que chama e convida para uma missão.

No dia 24, pela manhã, enquanto os grupos concluíam as visitas na Sede Paroquial, as Irmãs Anete, Maristela e Inês se encontraram também com jovens com desejo de aprofundar o sentido da vida e da vocação.

Chegando ao final de mais uma jornada, no dia 24, à tarde, aconteceu o encontro com todos os missionários e missionárias para um momento de avaliação e celebração de encerramento. Destacamos a grande e bonita participação de nossos jovens e crianças que tornaram ainda mais alegre, jovial e cheio de esperança nosso trabalho missionário. Enfim, a participação de todos os demais voluntários da Paróquia e dos povoados foi de grande significado e comprometimento.

A Jornada Missionária Vocacional é sempre uma oportunidade de levar uma mensagem de fé e de esperança, de conforto e de alegria, tempo especial de revelar o rosto Misericordioso de Deus a todos com quem nos encontramos. Louvado seja Deus de infinita Misericórdia por este tempo de missões.

Ir. Inês Pereira

VI - Celebrando 40 anos

40 anos de Província Cristo Redentor

40 anos de Fraternidade São Francisco, em Coronel Vivida, PR

40 anos de Fraternidade Irmão Sol, em Tomé Açu. PA

Quarenta é um número altamente simbólico. 40 é a idade da maturidade. O que não se alcançou até os 40, precisa correr atrás. São 40 anos de caminhada do povo no deserto. A peregrinação que os filhos de Israel realizaram, marchando desde o Egito até a terra de Canaã, foi uma escola importante para a conquista de sua identidade. Valeria muito revisitar Sagrada Escritura e perfazer todo o itinerário percorrido durante 40 anos pelo deserto, peregrinação esta que poderia ser feita em umas poucas semanas. Mas foram 40 anos de idas e vindas, de avanços e recuos, de persistências e desistências. Muitas decepções também abalaram a fé deste povo que deixara o Egito em busca da Terra Prometida. No deserto sofreram fome, sede, perseguições. A terra prometida não era tão fértil como se anunciava. Não encontraram "leite e mel" escorrendo pelas montanhas, mas muitas áreas desérticas e inóspitas. E as que eram produtivas, estavam ocupadas pelos cananeus que não estavam dispostos a cedê-las facilmente. Os relatos bíblicos

de guerras são amostra destas questões. A construção da identidade de Povo de Deus foi fruto de um longo processo de amadurecimento.

Neste ano de 2016 são celebrados diversos "40 anos", como mencionei acima. A mim cabe revisitar os 40 anos da Fraternidade Irmão Sol, de Tomé Açú, Pará, uma vez que coube a mim, junto com Ir. Hilda Besen, iniciar esta Fraternidade. Fazendo uma breve memória do passado, recordo que desde março de 1973 estávamos no Norte do Brasil, mais precisamente em Bujaru, Pará. As pioneiras foram: Ir. Rosa Borguesan, Ir. Ivone Martendal e eu, Ir. Zenilda Luzia Petry. Esta iniciativa se deu em resposta ao clamor dos Bispos do Brasil que ouviram o apelo do Papa Paulo VI que, em 1972, disse: "O Cristo aponta para a Amazônia". As Irmãs Beatrix Kurthen, então superiora Geral, e Elisa Hoepers, Superiora Provincial, ouviram este apelo e tomaram a iniciativa de buscar lugar e motivar Irmãs a serem enviadas. Ir. Elisa era a mãe desta inciativa missionária. Em dezembro de 1974, Ir. Elisa faleceu, deixando a missão como que órfã. No segundo semestre de 1975, Ir. Serena Boeing, recém eleita Superiora Geral, visitou a Fraternidade. Vendo o isolamento das Irmãs, as dificuldades existentes e a falta de outras perspectivas, em conversa com o Bispo Dom Ângelo Frosi, propôs o fechamento da Fraternidade e a retirada das Irmãs. Dom Ângelo reagiu dizendo: "não só não retirar as Irmãs, mas trazer mais e assumir Tomé Açu". Assim Ir. Serena voltou ao Sul com a incumbência de enviar mais Irmãs ao Norte.

Em Tomé Açu já haviam trabalhado as Irmãs Filhas de Santana. Eu havia ido algumas vezes ajudar em cursos para catequistas e professores de ensino religioso. Pe. Francisco Villa, pároco e ardoroso missionário, acreditava que a escola era um excelente espaço de evangelização. Tomé-Açu era uma verdadeira colônia de japoneses. Segundo Pe. Francisco, eles tinham muita reverência pelo professor. Este seria o caminho da Evangelização. Assim sendo, quando chegamos a Tomé-Açu, Ir. Hilda e eu, fomos trabalhar na Escola: Moral e Cívica e Ensino Religioso. Passávamos a Semana em sala de aula. Atuávamos na Paróquia à noite e nos finais de semana. Nas férias ou em algum fim de semana íamos a algum interior. Tinha também a creche que devíamos coordenar e acompanhar.

Os inícios teriam alguns fatos pitorescos a serem recordados. Chegamos a Tomé- Açu no final de fevereiro. Fomos de Bujaru com nossos pertences. Graças a Deus que Bujaru nos emprestou o Jipe, e então levamos diversas coisas para os primeiros dias. As pessoas da comunidade não estavam esperando Irmãs. A casa, que esteve alugada para uma família, fora desocupada naqueles dias. Não havia sido feito nenhuma limpeza. Como na família havia crianças, as paredes eram todas rabiscadas de canetas. Ir. Hilda e eu arranjamos algum material de limpeza e começamos a limpar o que dava. Pintar as paredes, nem pensar. O jeito foi lavar e apagar todos aqueles escritos e rabiscos. No terceiro dia apareceram duas senhoras que souberam, pelo Padre, que haviam chegado Irmãs. Uma era a esposa do prefeito e a outra era uma das secretárias da prefeitura. Quase morremos de vergonha. Mas acho que elas também ficaram constrangidas. Conversamos um pouco, nem havia como oferecer um café nem lugar tinha para sentar. Era água e material de limpeza por toda parte. Mas foram muito simpáticas. No dia seguinte vieram seis homens roçar o quintal, pois o mato já estava entrando pelas janelas. Depois soubemos que eram detentos da delegacia que foram roçar nosso quintal, a mando da prefeitura. Assim fomos iniciando nossa vida em Tomé-Açu. Mas não demorou muito para nossa casa se tornar o espaço de acolhida das pessoas que queriam nos conhecer, nos ajudar, trazer guloseimas, pedir ajuda, preparar liturgia, limpar o quintal, ajudar a fazer horta, fazer jardim, construir muro, dar mais segurança para as Irmãs, convidar para ir a sua casa. E lá se vão 40 nos com muitas gerações de Irmãs que chegaram, que saíram, que riram e que choraram, assim como o povo nos seus 40 anos de deserto.

Ir. Zenilda Luzia Petry

VI - NOSSOS LEIGOS FRANCISCANOS DA MISERICÓRDIA

6.1 - LFM - Angola/Malanje

Na Celebração do Batismo do Senhor, no dia 10 de janeiro de 2016, depois de alguns encontros de preparação buscando conhecer o Projeto Leigos e o Carisma, alguns leigos fizeram a sua Inscrição no

Grupo: "Leigos Franciscanos da Misericórdia", na Capela da Fraternidade Mama Muxima - Katepa - Malanje. É uma grande bênção de Deus para os Leigos, para toda a Congregação das Irmãs Franciscanas de São José e toda a Igreja, no ano em que a Congregação celebra o Ano do Carisma - a MISERICÓRDIA, na celebração do Triênio Jubilar dos 150 anos de Fundação da Congregação e a Igreja celebra o Ano Jubilar da Misericórdia, assim instituído pelo Papa Francisco. Que possamos, com os nossos irmãos Leigos Franciscanos da Misericórdia, "Difundir no Universo o Deus da Misericórdia". Que Deus faça crescer em nós o santo desejo de sermos irmãos e irmãs misericordiosos como o Pai é misericordioso.

Irmã Adelina Doerner e Irmã Albertina Prim

6.2. LFM - Angola/Lixeira

Leigos Franciscanos da Misericórdia fizeram seu Compromisso no dia 07/02. Apos a missa na Paróquia aconteceu a celebração na fraternidade São José Operário da Lixeira. São 7 Mamas: Cecilia de Fátima, Clementina Rodrigues, Catarina Agostinho, Marcelina Paulo Antonio, Mariana Agostinho, Engracia Justino, Serafina Wandy.

1.1. LFM em Honduras

Em Honduras, Irmã Dorly Maria Costa, juntamente com nossos Leigos Franciscanos da Misericórdia e delegados da Palavra fizeram em dezembro, uma bonita jornada missionária em Texiguat. Foram dias de visitas e bênçãos nas famílias.

Que os Senhor os abençoe.

VII - NOTICIAS

1. Irmãs Formação - Semana Teológica

Nossas Irmãs Junioristas da Congregação, noviças de segundo ano e várias outras Irmãs se encontraram em Angelina, na Fraternidade Nossa Senhora de Lourdes, da PNSPS para a Semana Teológica que aconteceu de 10 a 15/01/2016. Pe. Thomaz Hughes foi o assessor do encontro e aprofundou o tema sobre a Misericórdia.

2. Nossas Irmãs missionárias!

Passagem de nossas Irmãs Missionárias pelo Brasil

O início do novo ano foi marcado por vindas e idas de nossas Irmãs missionárias. No dia 16 de janeiro, ***Irmã Lindacir Maria Kolodi*** que se encontrava desde o mês de novembro no Brasil, na Província Cristo Redentor para suas férias, retornou para a Missão em Angola. Também em janeiro, no dia 28, chegou ao Brasil, ***Irmã Maria Goretti Schwambach.*** Irmã Goretti, assim que chegou, já prosseguiu para Petrópolis, pois de 31 de janeiro a 11 de março, participou do CERNE. Depois deste tempo de aprofundamento da Vida Consagrada, viajou para Barreiros, na Sede da Província Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Então organizou seu período de férias e tratamento de saúde. Também Irmã Ezeni Pischarka chegou no dia 06 de fevereiro para dar continuidade ao seu tratamento de saúde na Sede Provincial em Curitiba.

Enquanto algumas Irmãs chegavam de Angola ao Brasil, outras retornavam. No dia 01/02, as quatro ***Irmãs: Rosária Domingos P. Lino, Ana Arley Borges de Matos, Francisca de Sousa Araújo e Maria Rosenildes Xavier*** se encontraram no Aeroporto em São Paulo para embarcarem para Luanda-Angola. Algumas estavam em período de férias e encontro com as Irmãs em suas Províncias. Irmã Rosária, Juniorista, veio participar do Encontro das Irmãs Junioristas da Congregação que aconteceu de 10 a 30/01.

A todas nossas Irmãs Missionárias que por este tempo aqui passaram e já voltaram para Angola, nossas preces e abraço fraternal.

Ir. Terezinha de Jesus Rodrigues Bahia retorna da Missão

Depois de três anos no serviço dedicado na Missão Franciscana de São José em Angola, Ir. Terezinha regressa ao Brasil. Dia 28 de março voltou para sua Província Mãe da Misericórdia. Somos agradecidas a Irmã Terezinha pelo seu grande amor e empenho durante o tempo que viveu e pode com grande alegria servir aos nossos irmãos e irmãs em Angola. O Senhor a recompense por todo bem realizado e fortaleça em sua nova missão junta à Província.

Irmãs novas rumo a Missão em Angola

Com muita alegria e disposição interior de abraçar a causa missionária em Angola, nossas duas jovens Irmãs, Taís Machado de Sousa e Carine Fontes Ribeira partiram em missão. No dia 30 de março, as duas Irmãs embarcaram para Angola. Lá, com nossas Irmãs missionárias, irão ajudar no serviço da Evangelização, da Educação e Saúde do povo angolano. Que o Senhor anime e sustente o vigor missionário de nossas Irmãs Taís e Carine. Com vocês estaremos unidas em prece.

4. Memória Agradecida

Nossas oito primeiras Irmãs Missionárias da Congregac

Em tempo de preparação ao Jubileu da Congregação, um fato muito interessante. Exatamente no dia 08/02/1926, nossas primeiras Irmãs missionárias pisaram o solo brasileiro.

Assim nos recordam as crônicas: "Desembarcamos felizes no Rio de Janeiro, esta pérola do Sul, a mui enaltecida e fantástica cidade. Lá, as Irmãs foram recebidas pelo Revdo Sup. Provincial dos Jesuítas" (p. 13, crônicas 1926). Depois, do Rio, seguiram no dia 17/02 para o Paraná-Paranaguá-Curitiba. Final do ano, mais precisamente em outubro do mesmo ano, começaram a residir em Piraquara - Hospital São Roque.

5. Encontro com Ir. Tereza Diniz

No dia 01/03, aconteceu o encontro com Ir. Tereza Diniz, assessora Jurídica de Entidades Religiosas. Irmã Tereza é religiosa da Cong. das Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã. Professora e Advogada, especialista em Direito Civil. É defensora dos Direitos das Entidades de Educação, Saúde e Assistência Social e das Organizações Religiosa. Desde o final do ano de 2014, Irmã Ada Rosa Morelli, Superiora Geral da Congregação entrou em contato e solicitou sua assessoria, principalmente no Estudo e revisão do nosso Estatuto Civil. A reunião aconteceu nas dependências da Sede da Província de Cristo Redentor.

6. Encontro dos Religiosos com Dom João Aviz

A CRB de Curitiba com a CRB Nacional promoveu mais um encontro sobre a VC, contando com mais ou menos 600 religiosos e religiosas. Vindos de todas as regiões do Brasil, o Encontro aconteceu com a presença e assessoria de Dom João Braz, Cardeal de Aviz, prefeito da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica do Vaticano.

O tema central destes dois dias de encontro, debates e perspectivas quanto a caminhada da Vida Consagrada, é: "Vida Religiosa Consagrada, encarnação da misericórdia de Deus na Igreja e no mundo". Da Congregação participaram as Irmãs: Rosa Ada Morelli, Angela Willemann, Julita Momm, Natalícia Eger, Neide Schmitz, Julita Martendal e Terezinha Justen.

7. Tempo de Visita Canônica

Irmã Rosa Ada Morelli, Superiora Geral da Congregação iniciou neste ano a sua visita canônica na Província Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Foram e ainda serão, ao longo do ano, um tempo de encontro com as fraternidades, com cada Irmã. A visita canônica é sempre um momento muito especial para revigoramento da caminhada na Vida Consagrada, momento de oração, de diálogo e de escuta fraterna. Desde fevereiro até final de março

visitou: Fraternidade São José, Frat. Maria Auxiliadora, Frat. Nossa Senhora das Graças, Frat. Bom Jesus e Frat. Nossa Senhora dos Anjos.

8 – Caminhos de Madre Alphonsa – De 11 de abril a 07 de maio, será realizado mais uma Experiência nos Caminhos de Madre Alphonsa. Desta vez o grupo é constituído pelas Irmãs de até 10 anos de Profissão Perpétua. Certamente as Irmãs da Europa ficarão muito felizes por verem a força jovem percorrendo as "trilhas da misericórdia". Nossa prece e comunhão.

IX - NOSSAS IRMÃS PARTICIPAM DA VIDA PLENA COM DEUS

Todas as Irmãs falecidas neste início de Ano são da Província de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. O Fio d Água e seus leitores se solidarizam com as Irmãs da Província e dirigem sua prece ao Pai pedindo luzes e conforto, especialmente pela presença da Irmã Morte que levou Irmã Alzira, superiora provincial, para a fraternidade celeste.

Ir. Herondina Heinzen

Na manhã do dia 26 de janeiro, Ir. Herondina Heinzen partiu para junto do Pai Misericordioso. Aos 93 anos, o Senhor a chamou para participar da vida mais plena no seu convívio eterno.

Rezemos em agradecimento a Deus por toda a vida doada de Ir. Herondina como Religiosa e convivido e partilhado o dom da Vocação de Irmã Franciscana de São José. A ela o descanso eterno junto de nosso Pai Misericordioso.

Segue a biografia enviada pela PNSPS:

Irmã Herondina Heinzen nasceu aos 18 de novembro de 1923, no Município de Bom Retiro, Estado de Santa Catarina. Filha de João José Heinzen e Ágatha Pickler Heinzen, que geraram 20 filhos: 10 homens e 10 mulheres, sendo que cinco delas se tornaram religiosas em nossa Congregação. Irmã Herondina era a mais nova das filhas mulheres. Irmã Julita Heinzen agora é a única das cinco religiosas da família que continua entre nós. Irmã Herondina ingressou no Postulantado, em Angelina, aos 23 de dezembro de 1944, quando tinha já seus 21 anos de idade. Aos 02 de fevereiro de 1946 ingressou no Noviciado e emitiu a sua Primeira Profissão Religiosa aos 02 de fevereiro de 1948. E seis anos mais tarde, fez a entrega definitiva de sua vida a Deus, pela Profissão Perpétua, celebrada aos 02 de fevereiro de 1954. Durante os 67 anos que viveu como religiosa, na Congregação, Irmã Herondina dedicou grande parte de sua vida à educação de crianças e adolescentes, como professora. Depois de aposentada, se dedicou mais diretamente aos trabalhos de pastoral e evangelização, visitando as famílias, ajudando e acompanhando os doentes com a medicina alternativa, marcando presença na catequese e trabalhando com afinco no Cuidado Pastoral das Vocações, convidando e acompanhando as jovens que manifestavam desejo de seguir a vida religiosa.

Irmã Herondina exerceu suas atividades e deixou marcas de sua presença alegre e cordial nas seguintes localidades: Vargem do Cedro; Angelina; Armazém; Indaial; Corupá; São Joaquim; Florianópolis; Turvo; São Leopoldo – RS; Ijuí – RS; Campo Grande – MS; Itapema e Barreiros – São José. Depois que começou a necessitar de maiores cuidados, devido à sua fragilidade física, passou a viver na Fraternidade Bom Jesus – Ituporanga e na Fraternidade Nossa Senhora de Lourdes, onde passou seus últimos cinco anos. Há alguns meses atrás foi conduzida à Ala São José do Hospital Bom Jesus, para receber os necessários cuidados, devido ao agravamento de seu quadro clínico. Irmã Herondina tinha uma alma alegre e generosa e sempre uma palavra de ânimo a quem precisasse, especialmente para as formandas. Ela teve a graça de celebrar o Jubileu de 25, 40, 50, 60 e 65 anos de Vida Consagrada.

Na sua autobiografia, ela nos relata a história de sua vocação, como segue: *"Minha decisão de ingressar na Vida Religiosa foi precedida de muita oração, escuta, reponsabilidade silenciosa e discernimento da vontade de Deus. Nutria uma grande devoção à Virgem Maria, pedindo-lhe insistentemente que me ajudasse acertar na escolha da minha vocação. Depois de alguns anos desta experiência de discernimento, sem, todavia, me isolar das amizades que cultivava e dos divertimentos da juventude, comecei a manifestar a minhas colegas e ao meu irmão mais velho, a minha decisão de ser religiosa. Então, os mesmos se uniram, tentando de todas as formas, tirar da minha cabeça a ideia de ir para o Convento. Foi um tempo de grandes lutas, contrariedades e gozação. Não encontrava ninguém que me apoiasse. Todos diziam a mesma ladainha: ela pensa assim só porque nossas quatro irmãs mais velhas são religiosas. Um dos irmãos, o Antônio, dizia: tem tantos moços bons e bonitos de olho em você, tens que escolher um e casar. Uma vez eu lhe respondi ironicamente: não te preocupes, eu já estou apaixonada por um, e de olhos fixos nele, o mais belo de todos. Meu irmão, admirado perguntou: qual deles? E eu respondi: Jesus Cristo. Meu irmão ficou furioso com a minha resposta e decisão. Passado algum tempo, sentindo que esta era realmente a minha vocação, falei para meus*

pais, que faziam de conta nada estar percebendo. Frente ao meu pedido, responderam: pensa bem minha filha no que estás abraçando para o teu futuro; será que esta é mesmo a tua vocação? Será que não é pelo fato de teres na Vida religiosa tuas 04 irmãs mais velhas? Apesar de todos estes questionamentos, não mudei minha decisão de ser religiosa e lhes respondi: já rezei muito e pensei bastante. Há muito tempo venho fazendo isto, silenciosamente. Agora estou decidida, esperando vosso consentimento. Diante disso, deram o seu sim. Agora restava comunicar-me com a Superiora Provincial em Angelina. Aproveitando uma carona, fui com minha mãe para Angelina. Falei com a Irmã Heriberta que me fez muitos questionamentos, achando que era ilusão minha e influência de minhas Irmãs religiosas. Diante de minhas respostas e convicções, a Madre não teve mais dúvidas e tratou de me dar o sim. Desde então, aprendi o grande valor e a força que emanam da oração perseverante, feita com fé, amor e gratidão. Aproximava-se o dia 02 de fevereiro de 1944, em que a minha Irmã Julita iria professar os Votos Perpétuos. Como meus pais foram participar desta solenidade, aproveitei para ir junto e já ficar no aspirantado. Nestes anos todos que vivi na Vida Religiosa, tive muitas alegrias, mas também lutas, sofrimentos e decepções. No entanto, sempre tentei relevar, perdoar e ir adiante. Lutei muito para nunca deixar a mágoa se aninhar dentro de mim. Em momento algum, mesmo nos mais críticos e difíceis, me arrependi de ter dito Sim a Deus e me tornado religiosa. Aos 36 anos, tive um esgotamento total, chegando a ser desenganada pelos médicos. Mas em meio a dores e sofrimentos, nunca desanimei. Sempre confiei na bondade e misericórdia do Deus que me havia escolhido. Sabia que ele não me deixaria morrer tão cedo. Sei que esta força e vontade de viver me vem Daquele que me chamou e que é Fiel para sempre. Louvado seja Deus por tudo e para sempre".

Obrigada, Irmã Herondina, por esse testemunho bonito de fé simples e humilde, de perseverança e confiança inabalável em Deus. Obrigada por todos os gestos de misericórdia e compaixão praticados ao longo de sua vida. Lá do céu, continue unida a nós! Peça ao Senhor que envie mais operários para a sua Messe e que chame muitas jovens para o serviço da misericórdia em nossa Congregação.

Descanse em Paz! E receba das mãos do Esposo Amado a recompensa por todas as sementes de misericórdia que a senhora plantou e fez germinar no coração de suas coirmãs, de seus familiares e das pessoas que, de perto e de longe, tiveram a graça de conhecê-la e conviver com a sua pessoa.

Irmã Aparecida Philipi

Nossa Irmã Aparecida Philipi, faleceu no dia 30/01 às 23:30h. Ir. Aparecida agora contempla face a face, Aquele a quem amou e serviu em vida. Somos gratas a Deus pela sua vida, testemunho e serviço na Igreja e na Congregação.

Dados Biográficos de Irmã Aparecida (Maria Philippi)

Irmã Aparecida Philippi, que no Batismo recebeu o nome de Maria, nasceu aos 08 de janeiro de 1917, em Armazém, Estado de Santa Catarina. Era a mais velha dos onze filhos do casal Pedro José Philippi e Militana de Sousa Philippi.

Irmã Aparecida ingressou no Aspirantado, em Angelina, aos 11 de fevereiro de 1942. No dia 1º de maio do mesmo ano, foi admitida ao Postulantado. Fez o seu noviciado canônico no ano de 1943 e aos 02 de fevereiro de 1945 emitiu a sua Primeira Profissão Religiosa. No dia 02 de fevereiro de 1951 fez a entrega total de sua vida a Deus pela Profissão Perpétua. Teve a graça de celebra os jubileus de 25, 40, 50, 60, 65 e 70 Anos de Vida Religiosa.

Durante os seus **70 Anos** de Vida Consagrada, marcou presença nas seguintes localidades: **Angelina**, como estudante e mestra das Aspirantes; **Corupá**, como professora do Jardim e Superiora Local. Ali também trabalhou durante 10 anos no Seminário dos Padres do Coração de Jesus, como coordenadora dos funcionários e assistência aos Padres e Seminaristas quando estavam doentes; **Curitiba**, como professora de teatro dos hansenianos; **Jaraguá do Sul** como estudante, professora de Jardim de Infância e auxiliar nos trabalhos domésticos do Noviciado dos Padres do Sagrado Coração de Jesus; **Florianópolis** como professora do Jardim de Infância no CEMJ; também em Florianópolis trabalhou na Fraternidade Bom Pastor como Superiora Local e auxiliar nos trabalhos domésticos; **Ituporanga**, no Seminário dos Franciscanos e na Fraternidade Nossa Senhora das Graças; **Armazém**, como auxiliar nos trabalhos da Fraternidade; **Angelina**, na Fraternidade Nossa Senhora da Conceição, em tratamento de saúde. Os seus últimos anos foram vividos na Ala São José da Fraternidade e Hospital Bom Jesus – Ituporanga, em tratamento de saúde.

Na sua autobiografia Irmã Aparecida relata o modo simples como foi chamada à Vida Religiosa: *"Desde pequena nutria grande devoção ao Sagrado Coração de Jesus, ao Imaculado Coração de Maria, a São José e ao Santo Anjo da Guarda. Éramos em 11 irmãos. Sendo eu a mais velha, procurei ajudar meus pais, permanecendo com eles até à idade de 24 anos. Certo dia, quando estava lavando a louça, falando no meu interior com Jesus, lhe disse: Bom Pastor, tu que andas pelo mundo procurando vocações, porque não bates na porta da nossa casa, aqui tem uma jovem que quer ser irmã, mas que não se decide.*

De repente, soprou um vento muito quente no meu rosto e ouvi uma voz: "filha, chegou a tua vez". Saí correndo e fui dizer a meu pai que tinha ganhado uma vocação e lhe perguntei se poderia ir para o Convento. Ele prontamente me disse que sim. Chegando ao convento em Angelina, no ano de 1942, procurei ser útil em tudo, mantendo sempre o coração alegre, feliz e agradecido, porque tinha convicção de ter sido chamada pelo Bom Pastor. Logo fiquei Aspirante, Postulante, Noviça e Professa. Nas minhas dificuldades, fixava o olhar no Crucificado e sempre sentia consolo e alegria. Esta comunhão profunda com o Crucificado cultivo ainda hoje. Gostaria de destacar que no período que trabalhei com os Seminaristas em Corupá (1989 a 1999), iniciei uma nova etapa na minha vida. Além de cultivarmos uma vida comum muito saudável, tínhamos a graça de participar todos os dias da Eucaristia. Tínhamos também um bom confessor e orientador espiritual. Nada é tão maravilhoso neste mundo quanto viver em união com Deus e em comunhão com os nossos irmãos e irmãs. Sentia também muita alegria quando encontrava os padres que tinham passado pela escola onde eu havia lecionado por 24 anos. Por tudo, Deus seja louvado. Agradeço a Congregação e as minhas Superioras a oportunidade que me concederam de fazer os Retiros Anuais, os Encontros, os Estudos e Reflexões que me ajudaram no crescimento espiritual, fraterno e religioso. O coração é o lugar onde pulsa a vida que ama, que sofre, que se doa sem reservas. O coração revela o âmago de nosso ser. O coração guarda o segredo daquilo que cultivamos ao longo da vida. Senhor, quero ser tua discípula fiel todos os dias de minha vida, procurando aprender no cotidiano a cultivar a fé até atingir a maturidade espiritual. Gostaria de registram ainda que sou muito feliz como religiosa e quero florir onde o Bom Pastor me plantou: na Congregação das Irmãs Franciscanas de São José.

Obrigada, Irmã Aparecida por esse testemunho bonito de chamado vocacional e por ter mantido sempre a convicção de ter sido escolhida, chamada e enviada pelo Bom Pastor, para os diversos serviços que a Congregação foi lhe confiou.

Obrigada pela sua simplicidade, alegria, fidelidade, paciência, delicadeza e atenção na convivência com as pessoas, tanto as coirmãs como os sacerdotes, seminaristas e formandas que tiveram a graça de receber seus cuidados de mãe e educadora.

Irmã Alzira Hoepers

Mais uma bela e madura colheita do Senhor. Celebramos a passagem de Irmã Alzira para a Casa do Pai. A trajetória sagrada de Ir. Alzira como co irmã e como pessoa consagrada é motivo de silêncio reverente e de louvor, mesmo que a dor transpasse os corações das Irmãs e de seus familiares. Seus numerosos serviços prestados à Igreja e à Congregação são testemunho vivo da misericórdia em ação.

Seguem seus dados biográficos:

Irmã Alzira Hoepers, filha de Ricardo Hoepers e Gertrudes Loch Hoepers, nasceu aos 03 de setembro de 1942, na pequena localidade de São Martinho, Município de Rio do Sul – Santa Catarina. Entre os 13 filhos do casal, teve o 5º lugar. Tem duas Irmãs Religiosas: Irmã Sofia na Congregação das Irmãzinhas da Imaculada Conceição e Irmã Maria, em nossa Congregação, na Província de Cristo Redentor – Curitiba - Paraná.

Irmã Alzira ingressou no Aspirantado, em Angelina, no dia 10 de fevereiro de 1958. Fez o Postulantado no ano de 1959. Aos 02 de fevereiro de 1960 fez a sua vestição religiosa, ingressando no Noviciado Canônico, cuja celebração foi presidida pelo Cardeal Metropolitano do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara. Emitiu os Votos Temporários aos 02 de fevereiro de 1962, celebração presidida pelo Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, Dom Joaquim Domingues de Oliveira e a entrega definitiva de sua vida a Deus, pelos Votos Perpétuos no dia 02 de fevereiro de 1967, numa celebração presidida pelo Mons. Frederico Hobold, Vigário Geral da Arquidiocese de Florianópolis. Irmã Alzira, teve a graça de celebrar o Jubileu de 25, 40 e 50 anos de vida religiosa.

Antes de ingressar na vida religiosa, Irmã Alzira fez os primeiros 04 anos de estudos, tendo como professor o seu próprio pai. Ao chegar em Angelina, frequentou a 1ª série do Curso Regional. O Curso Ginasial e o Científico ela o fez no Colégio Coração de Jesus em Florianópolis. Depois disso, cursou a Faculdade de Ciências Econômicas na Universidade Federal de Santa Catarina e curso de inglês no Instituto Brasil x Estados Unidos, mediante Bolsa de Estudo.

Desde criança, Irmã Alzira foi uma pessoa muito dedicada e prestativa. Quando ainda estava na casa paterna, ajudava seus pais nos trabalhos doméstico-agro-pastorais, mercearia, olaria, e mais tarde, com a idade de onze anos, já substituía, esporadicamente seu o pai ou a sua mãe na escola, ministrando aulas aos alunos da 1ª à 4ª série.

Ao chegar em Angelina, como Aspirante, Postulante e Noviça passou em todos os setores de trabalho da casa. Após 04 meses de Profissão Religiosa, com apenas 19 anos de idade, seguiu para a Holanda, com a Irmã Verena Heidamann, onde permaneceu durante dois anos, executando os mais diversos trabalhos na Casa Geral: limpeza da Escola, dos dormitórios do Internato, da Enfermaria das Irmãs, da portaria, da ala dos homens no pensionato. Trabalhou na cozinha de dietas, na horta e ajudou na limpeza da casa.

Em junho de 1964, retornando ao Brasil, passou a residir na Sede Provincial, onde se dedicava à limpeza dos compartimentos do Provincialado, ajudava a Ecônoma Provincial na parte da contabilidade e na distribuição de gêneros alimentícios e material de limpeza para os diversos setores. Além disso, auxiliava a Superiora Provincial na datilografia de documentos e multiplicação de textos.

Em 1967 foi transferida para a Fraternidade Menino Jesus em Florianópolis. Neste ano trabalhou com o Arcebispo Dom Joaquim Domingues de Oliveira, nos três meses que antecederam o seu falecimento, na parte de organização de documentos, correspondências recebidas e expedidas. Após a morte dele, passou a trabalhar no curso Elementar Menino Jesus. Em janeiro de 1968 iniciou trabalhos na Mitra Metropolitana de Florianópolis. Em 1974 foi nomeada pelo Sr. Arcebispo Metropolitano Dom Afonso Niehues como Diretora Tesoureira da Fundação Dom Jaime de Barros Câmara, Entidade Mantenedora do Instituto Teológico e Filosófico de Santa Catarina – ITESC - SEFISC, passando a executar a contabilidade desta Entidade e os demais serviços inerentes ao cargo, durante 17 anos.

Aos 11 de setembro de 1984, através de Decreto, foi nomeada pelo Arcebispo Metropolitano, Dom Afonso Niehues, membro do Conselho de Assuntos Econômicos da Arquidiocese de Florianópolis. E aos 15 de abril de 1987, foi nomeada para integrar o Conselho Arquidiocesano de Pastoral e Conselho de Assuntos Econômicos da Arquidiocese. Foi Coordenadora Arquidiocesana dos Religiosos no período de 1969 a 1973.

Na Congregação, Irmã Alzira exerceu atividades no Economato e no Governo da Província de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, sendo eleita Conselheira e Ecônoma Provincial durante os triênios de 1976 a 1981, passando a executar os trabalhos inerentes à função.

No capítulo de 1989 foi eleita Superiora Geral da Congregação, mas pediu ao Sr. Arcebispo, presente na eleição, que em nome da Igreja, a dispensasse deste oficio, pois desde 1976 vinha ocupando o ofício de Ecônoma Provincial.

Em 1991, por ocasião da visita do Papa João Paulo II a Florianópolis, teve a felicidade de receber de suas mãos a santa comunhão.

Em 1997, por ocasião do Capítulo Geral Celebrativo - Centenário da Morte da Fundadora, junto com outras Irmãs capitulares, participou da Missa celebrada pelo Papa João Paulo II na Capela Papal de Castel Gandolfo, na Itália.

Desde 1976 até o ano de 2005, quando foi eleita Vice Superiora Provincial, Irmã Alzira exerceu a função de ecônoma Provincial, atividade que desempenhou com grande dedicação e total responsabilidade.

De 2005 a 2010 esteve ao lado de Irmã Maria Aurélia Pauli, exercendo a função de Vice Superiora Provincial e do ano de 2011 até a presente data vinha exercendo, com grande generosidade e esmero, o Ofício de Superiora Provincial, função que se encerraria no mês de janeiro de 2017.

Em sua autobiografia, Irmã Alzira assim nos relata: *"graças ao bom Deus, sempre gozei de boa saúde. Meu problema maior ocorreu aos quatro anos de idade, quando fui internada no Hospital Bom Jesus de Ituporanga, com difteria. O Hospital, naquela época, consistia numa pequena casa de madeira, ladeada por uma cerca de estanquetas, onde ficavam amarrados os cavalos, enquanto as pessoas eram atendidas no Hospital. Foi neste tipo de transporte que meu pai me levou para o Hospital. Permaneci no Hospital durante 09 dias. Meu estado de saúde era grave e o médico desistiu de me cuidar, porque, segundo ele, eu iria morrer. Com o abandono do médico, Irmã Paulina Sens, tomou-me sob os seus cuidados e como primeira providência, colocou em mim um Agnus Dei e utilizou outros remédios caseiros. Depois que tive alta, ainda fiquei três meses sem poder falar. A primeira frase que disse quando consegui falar, foi: "Tende piedade de nós", respondendo a invocação que meu pai rezava na frente e dizia: "Sacratíssimo Coração de Jesus, tende piedade de nós". Todos começaram a rir de contentes. Meu pai não se cansava de contar a todos os visitantes que chegavam lá em casa, dos cuidados que as Irmãs Franciscanas de São José, especialmente a Irmã Paulina tinha dispensado a mim, no Hospital Bom Jesus e quando pedi para ficar Irmã ele logo perguntou: para onde queres ir? Para Nova Trento, respondi. (Irmãzinhas da Imaculada Conceição, onde estava minha irmã mais velha). E ele: porque não vai para Angelina? Nada disse. Esqueci o fato durante um ano. Depois voltei a pedir: posso ir para o Convento ? E ele: para onde? Respondi: Angelina. E ele prontamente concordou. E desde então, dedico-me a Deus, realizando as Obras de Misericórdia da Congregação das Irmãs Franciscanas de São José, na qual sou muito feliz e agradecida".*

No dia 03 de fevereiro de 2016 a Irmã Alzira precisou de socorros médicos urgentes e foi internada no Hospital da SOS. Cárdio de Florianópolis. Desde então, as Irmãs do Provincialado e Fraternidades vizinhas se revezavam para permanecer com ela noite e dia, num atento acompanhamento de seu estado de saúde. Tudo parecia normal e a melhora era visível nos últimos dois dias. Tudo indicava que a qualquer momento, ela retornaria à nossa companhia. Mas Deus tem planos, e como nos diz a Bíblia: *"os meus pensamentos não são os vossos pensamentos...."*. E

assim, por volta das cinco horas da manhã do dia 19 de fevereiro, Irmã Alzira, silenciosamente, partiu para a eternidade, deixando-nos consternadas e atônitas com a sua partida inesperada.

Hoje, Irmã Alzira, só temos a lhe agradecer e a aprender com a senhora, que foi uma religiosa exemplar, vigilante, organizada, solícita, pontual, orante, prudente, discreta, silenciosa, sensata, mansa nas palavras, paciente, conhecedora de todas as coisas necessárias para um bom governo, querendo mais servir que mandar, mais obedecer que impor. Sua vida foi e continuará sendo um marco indicador para todas e todos nós, que tivemos a graça de compartilhar de sua vida.

Irmã Alzira, lá do céu, onde a senhora já se encontra, continue a acompanhar e a se alegrar com as lutas e conquistas de nossa Congregação e Província e, sobretudo, interceda pelo bom êxito de todos os trabalhos de nossa Associação, nossas Obras e Fraternidades, neste ano da misericórdia e de preparação para o Capítulo Provincial.

Obrigada de coração por todo o bem que a senhora semeou por onde passou. Que os frutos de seus esforços e dedicação incansável sejam colhidos com muito carinho e gratidão por nós, suas coirmãs, seus familiares e amigos. Que o Pai do Céu, juntamente com o seu Filho Jesus, a Virgem Maria e São José, o qual a senhora nutria grande devoção, a acolham na Morada Eterna e lhe concedam o Prêmio Eterno reservado àqueles que O amam e O servem neste mundo.

Irmã Isabel Melo

Nossa co-Irmã Isabel (Erna Melo), faleceu no dia 09/03 em Angelina onde residia na Fraternidade Nossa Senhora de Lourdes, já por muitos anos. Somos gratas a Deus, que a chamou para a vida consagrada e pelos anos de serviço generoso na Igreja e na Congregação. Ir. Isabel completou a obra que Deus nela iniciou e realizou. Descanse na Paz do Senhor.

Sua Biografia

Irmã Isabel, que no batismo recebeu o nome de Erna Mello, filha de Saturnino Gustavo de Mello e Maria Mathilde Vagner de Mello, nasceu aos 17 de dezembro de 1921, no Bairro Aririú, Município de Palhoça – Santa Catarina. Era a mais velha, dentre os seis filhos do casal.

Irmã Isabel ingressou no Aspirantado aos 03 de agosto de 1946. Fez o Postulantado no ano de 1947 e aos 26 de abril de 1948 fez a sua vestição religiosa, ingressando no Noviciado Canônico. Emitiu os Votos Temporários no dia 26 de julho de 1950 e a entrega definitiva de sua vida a Deus ela o fez, pela Profissão Perpétua, realizada aos 02 de fevereiro de 1956.

Na sua autobiografia, Irmã Isabel relata que teve uma infância muito feliz, pois vivia num lar onde todos se amavam, se respeitavam e cultivavam os valores religiosos, a fé em Deus, a devoção à Nossa Senhora e ao Anjo da Guarda. Antes de ingressar no Aspirantado, dos 15 aos 25 anos, Irmã Isabel trabalhou no seio familiar, como costureira, profissão que aprendera de sua tia, que morreu muito jovem. Na sua adolescência e juventude participou, com suas irmãs e amigas, dos movimentos da Igreja na época, como a Pia União das filhas de Maria. Também gostava muito de se divertir e marcar presença nas festas sociais, sempre em companhia de seus saudosos pais, que ensinavam seus filhos a frequentar somente os lugares que não viessem a manchar a dignidade moral.

Irmã Isabel, como uma pessoa que rezava muito, desde a mais tenra idade, foi, aos poucos, sentindo no seu íntimo uma inquietação vocacional. Sentia-se muito feliz junto aos seus familiares e amigos e gostava da sua profissão de costureira. Mas, com o passar dos anos, começou a perceber que Deus queria algo mais dela. Nunca pensou em ir para o Convento, até que um dia, no ano de 1946, depois de participar de uma Missa, foi rezar com fé diante da imagem de Nossa Senhora pedindo que lhe mostrasse o que Deus queria dela. A partir daquele momento, tudo começou a se clarear e se sentiu envolvida pelo misterioso amor de Deus, que, progressivamente, foi costurando a sua vinda para Angelina. Apesar de querer esquecer a ideia de entrar para o convento, não conseguia, pois quando deitava à noite, se sentia como que visitada pela voz de Deus que a impelia a abraçar a vida religiosa. Ela resistia e dizia a si mesma que não gostava de aventuras incertas, mas do que era belo, digno e nobre. E foi justamente este ideal, estas características que Irmã Isabel vislumbrou na vida religiosa, que a fez deixar tudo, com muito sofrimento e saudades e vir para o Convento. Seus pais a levaram até o Educandário Santa Catarina, em São José. Ali permaneceu costurando por uns dias. Depois, veio para Angelina, onde iniciou o caminho de seguimento a Jesus Cristo, que fez dela uma religiosa muito feliz e dedicada. Tal como o Seu Divino Esposo, tinha um olhar voltado especialmente para os pobres, doentes, abandonados e crianças necessitadas. Fazer alegria às crianças pobres era para ela motivo de muito contentamento. O amor pelos pobres e necessitados foi a característica marcante de Irmã Isabel, como Irmã Franciscana de São José. Cultivava uma espiritualidade simples, sentia fortemente a presença de Deus junto dela, em tudo o que fazia. Gostava muito de receber Jesus na Eucaristia, pois dizia que Ele era o alimento de sua fé e de sua consagração. Por onde passou, deixou impresso a marca da misericórdia, da compaixão, da bondade e da delicadeza no trato com as pessoas. Não falava muito, mas fazia tudo o que suas forças lhe permitiam.

Irmã Isabel teve a graça de viver 95 Anos e celebrar o jubileu de 25, 40, 50, 60 e 65 anos de vida consagrada a Deus e aos irmãos. Durante a sua trajetória na Congregação, marcou presença nas seguintes localidades: Fraternidade Nossa Senhora de Lourdes, em Angelina, por três vezes; Educandário Santa Catarina em São José; Piraquara – PR; Curitiba – PR; Blumenau; Barreiros em São José, Ituporanga. Os seus últimos 25 anos foram vividos em Angelina, para onde veio transferida no ano de 1990, para ensinar as Formandas a costurar e consertar suas roupas. Sempre muito dedicada e silenciosa, procurou servir com alegria até quando suas forças físicas lhe permitiram. Nos últimos anos de enfermidade, passava horas fazendo tricô, cantarolando e contemplando a exuberante natureza de Angelina, sentada diante da janela que lhe permitia acompanhar o movimento e as mais diversas manifestações da natureza e através da qual vislumbrava, certamente um novo horizonte para sua vida, do qual hoje já pode gozar.

Da Irmã Isabel, guardaremos no coração o seu jeito simples e humilde de ser e se relacionar com as pessoas; o amor aos pobres e necessitados, especialmente às crianças que viviam sem alento e sem receber uma educação de qualidade que as ensinasse os valores éticos, morais e cristãos. Tanto é verdade, que durante muitos anos, especialmente no tempo que trabalhou em Blumenau e em Barreiros, além de costurar, se dedicava à catequese, ao ensino religioso e ao trabalho na Ação Social, buscando com todos os meios, ajudar os necessitados.

Obrigada, Irmã Isabel por esse testemunho bonito de Irmã misericordiosa que nos deixa. Lá do céu, onde a senhora já está, contemplando a Face do Divino Esposo, olhe por nós suas coirmãs, por nossas formandas, pelos seus familiares, amigos e por todos os pobres e necessitados a quem a senhora nutria grande amor. Peça ao Senhor da Messe que continue enviando para a nossa Congregação e para a Igreja pessoas generosas que, como a senhora, tenham a coragem de deixar tudo e se colocar ao serviço dos menos favorecidos.

Descanse em Paz, no abraço eterno de seu Senhor!

Irmã Gilberta STANGE

No findar do dia 23 de março, o Senhor chamou para junto de seu convívio eterno Irmã Gilberta Stange. Uma Irmã que viveu com muita solicitude, discrição e fidelidade sua entrega a Deus como Religiosa. Seu jeito simples e silencioso de ser transpareciam em gestos de bondade e serviço. Que o Senhor da vida seja a sua plena alegria.

Dados biográficos

Irmã Gilberta, que no Batismo recebeu o nome de Anna Henrique Stange, nasceu aos 02 de maio de 1932, na pequena localidade de Rio Pequeno, Município de Grão-Pará – SC. Filha de Henrique Stange e Francisca Schmidt Stange. Era a mais velha dentre os cinco filhos do casal. Aos cinco anos de idade perdeu a sua mãe e, a partir de então, passou a morar com sua avó materna, que era também muito doente e necessitava de cuidados. Desde pequena, Irmã Gilberta gostava muito de rezar, especialmente pelas vocações, pois alimentava em seu coração o forte desejo de ser irmã. Todavia, seu pai não permitia, pois lhe dizia que ela, como filha mais velha, precisava ajuda-lo no cuidado dos seus irmãos e também da sua avó que era bastante doente. Assim, Irmã Gilberta foi alimentando a chama da vocação, mesmo tendo que permanecer na casa da avó até o seu falecimento.

Aos 28 anos de idade, meses depois da morte da avó materna, finalmente o desejo de ser irmã começou a se concretizar. Por intermédio de Irmã Perpetua Simiano, filha adotiva de sua avó, Irmã Gilberta foi acolhida pelas Irmãs Franciscanas de São José, em Angelina no ano de 1960. No dia 13 de janeiro de 1961, ingressou no Postulantado e aos 02 de fevereiro de 1962 foi admitida ao Noviciado Canônico. Emitiu a Profissão Religiosa aos 02 de fevereiro de 1964 e a entrega definitiva de sua vida ao serviço do Reino de Deus ela o fez no dia 06 de janeiro de 1969, através da Profissão Perpétua.

Irmã Gilberta, na sua autobiografia, relata que diante de todas as provações e contratempos que surgiam, ela buscava a força em Deus e jamais desanimava, pois se sentia amparada e conduzida pela mão de Deus. Uma vez leu na História Sagrada a seguinte frase: “Deixa tudo e segue-me” (Mc 8,34). Esta frase do Evangelho de São Marcos se tornou uma jaculatória para ela, pois a repetia todos os dias, na alegre confiança que um dia seria possível concretizar este mandato do Senhor.

Durante o tempo que viveu na Congregação, teve a graça de celebrar o Jubileu de 25, 40 e 50 Anos de Vida Religiosa. Todos estes anos foram dedicados aos afazeres domésticos, especialmente na cozinha. Trabalhava com afinco, simplicidade e alegria, pois tudo fazia por amor a Deus e às irmãs e irmãos a quem servia.

Quando no ano de 1970 foi transferida para trabalhar na cozinha do Seminário dos Padres do Sagrado Coração de Jesus, em Corupá, se sentiu muito honrada, satisfeita e agraciada, pois em suas orações sempre rezava pelas vocações sacerdotais e com essa transferência ela teria a oportunidade de ajudar na formação dos jovens seminaristas, colocando o bom tempero do Amor de Deus nos alimentos que para eles preparava. Com simplicidade e humildade, permaneceu nesta atividade por 28 anos. Foi para ela uma experiência muito rica e gratificante.

Também relata a sua alegria em poder trabalhar na Fraternidade do Provincialado por vários anos, continuando o trabalho iniciado no Seminário; ali, porém, ajudando na formação prática das jovens Noviças e Junioristas, fazendo tudo por amor a Deus, procurando ver no rosto de cada irmã e formanda, o rosto de Deus. Em tudo Irmã Gilberta buscava ver Deus e estar com Ele. Por isso cultivava o silêncio e a discrição, para poder estar na companhia do Esposo Amado e contemplá-Lo nos mais diversos afazeres do cotidiano. Nele ela pôs toda a sua confiança.

Durante os seus 52 anos de Vida inteiramente doada ao Serviço da Misericórdia em nossa Congregação, Irmã Gilberta marcou presença e serviu com muita dedicação, simplicidade, cordialidade e humildade, nas seguintes localidades: Fraternidade São José – Corupá; Fraternidade Sagrado Coração de Jesus – Corupá; Fraternidade Rainha da Paz – Corupá; Fraternidade São Francisco – Armazém (por duas vezes); Fraternidade do Provincialado e desde junho de 2011 estava ainda ajudando em tudo o que podia na Fraternidade Nossa Senhora da Conceição, no Hospital de Angelina.

Da Irmã Gilberta vamos guardar no coração o testemunho de religiosa fiel e devota, de profunda oração e comunhão com Deus. Seu silêncio, discrição, perspicácia, atenção e generosidade fizeram dela uma pessoa fraterna, cordial, especial. Quem não se lembra do sorriso e da paz que a presença da nossa "Gil" (como era carinhosamente chamada por algumas Irmãs), nos transmitia. Sempre presente em tudo o que podia. Quantos e quantos sepultamentos a vimos presente, no seu cantinho, rezando e manifestando sua fé e solidariedade para com as Irmãs que partiam. Como esquecer a alegria que ela sentia em poder preparar algum alimento diferente para alegrar as Irmãs. Era humilde e dócil na convivência com todos. Sempre pronta para servir. Jamais a víamos reclamando de alguma coisa ou criticando alguém. Ela aprendeu muito bem a lição de nossa Fundadora Madre Alphonsa: *"Deus não espera de nós que construamos mundos, mas que sejamos mansas e humildes de coração*!"

Vai em Paz, Irmã Gilberta! Celebre com grande alegria e júbilo a sua Páscoa definitiva, na presença do Senhor Ressuscitado! Que bonito poder partir para a Casa do Pai na Semana mais Santa do Ano e ser sepultada no dia em que o Senhor institui o Sacramento da Eucaristia e do Sacerdócio; dia em que o Amor Fraterno se torna regra de vida para todos os que seguem Jesus; e o Lava-Pés, o modelo de serviço ao próximo. Que lá do céu a senhora possa continuar unida a nós suas coirmãs, aos seus familiares e amigos, sendo nossa intercessora em todas as necessidades. Peça, agora com mais insistência ainda, que o Senhor da Messe continue enviando operárias para o serviço da misericórdia em nossa Congregação e na Igreja. Amém.

Lembrete Final

Simpósio - Estão abertas as Inscrições para o Simpósio sobre "a Graça do Cuidado num mundo sem compaixão". Data: 20 a 23 de outubro. Acesse o Site: www. franciscanasdesaojose.org.br. Ou telefone: (41) 3042 5167. Busque informações e não perca a oportunidade de participar de um evento desta natureza. Vagas limitadas.

Fio d´Água - Expediente da Congregação das Irmãs Franciscanas de São José -
Responsáveis: Governo Geral - Tradutora - Ir. Stella Ortmeyer- Redação,
Diagr.,Edit., Fotos e Impressão - Secretaria do Generalato - Equipe Fio d´Água e Gráfica Linarth-Curitiba-PR